



Não quero crescer!

Chakell Wardleigh Herbert
Revistas da Igreja
(Inspirado em uma história
verídica)

"Parabéns para você!", todos cantaram. Chakell soprou todas as velas do bolo de uma só vez. Ela sorria enquanto sua família batia palmas. Estava completando 10 anos, e aquele aniversário seria o melhor de todos!

"Você está crescendo muito rápido", comentou a mãe.

"Agora já tem dois dígitos na idade!", disse o pai com sua voz poderosa.

"Logo você terá a mesma idade que eu", brincou Chantele, sua irmã mais velha.

O sorriso de Chakell murchou um pouco. "Bem, ainda não estou *tão* velha!", respondeu ela. "Tenho apenas 10 anos."

"Mas no ano que vem você vai estar nas Moças e logo estará concluindo o ensino fundamental", disse Chantele. "E depois você vai aprender a dirigir e se tornar adulta!"


Chakell subitamente sentiu o estômago embrulhar. Seu estômago doía muito ultimamente, especialmente quando se preocupava com o futuro.

Ela ignorou o estômago e sorriu. "Vamos comer bolo!"

Posteriormente naquela noite, Chakell se sentou na cama e folheou um de seus livros favoritos. Mas não estava concentrada no que estava lendo. Ainda sentia o estômago embrulhado.

Os aniversários sempre faziam Chakell pensar em como estava crescendo. Quanto mais velha ficava, mais assustador parecia o futuro. Não saber o que iria acontecer a deixava nervosa!

Pensamentos de preocupação continuavam a vir à mente de Chakell.



O futuro parecia tão assustador.

"Nunca mais serei criança!
E se eu não for inteligente o suficiente para o ensino médio?

E se eu não tiver nenhum amigo?
Minha vida inteira vai mudar."

Lágrimas quentes escorreram por seu rosto. Ela enxugou os olhos e fungou.

Em seguida, ouviu uma leve batida na porta. "Você está chorando?", perguntou a mãe. Ela se sentou na cama de Chakell. "Não gostou do seu aniversário?"

Chakell se moveu um pouco e a mãe a abraçou.

"Meu aniversário foi ótimo", disse ela, apoiada no ombro da mãe. "Mas não quero crescer! Estou com muito medo."

A mãe lhe acariciou os cabelos. "Crescer pode ser assustador, mas pode ser divertido também!"

Chakell enxugou as lágrimas. "Não parece muito divertido", retrucou.

"Parece difícil."

A mãe concordou, acenando com a

cabeça. "Às vezes pode ser difícil", explicou ela. "Mas você pode ser corajosa! Você sabia que sua vida deve ser uma aventura? O Pai Celestial enviou você aqui para ter experiências incríveis."

Chakell olhou para o livro que estava segurando. Ela adorava ler sobre aventuras. E nunca tinha pensado na vida como uma aventura.

"Mas como posso sermos corajosa quando não sei o que vai acontecer?"

"É por isso que temos fé." A mãe sorriu. "Fé é permitir que o Pai Celestial nos conduza e saber que Ele vai nos ajudar a sermos corajosos. Ele me ajudou a ser corajosa muitas vezes quando tive medo de coisas novas. E Ele vai ajudar você também."

"Sério?"

"Claro", a mãe respondeu. "Você pode orar e pedir ajuda a qualquer momento."

Isso fez com que Chakell se sentisse um pouco melhor. "Tudo bem, então."

Antes de dormir, Chakell se ajoelhou e orou. "Por favor, ajude-me a ser corajosa", sussurrou ela. "Ajude-me a não ter medo do futuro."

Ao terminar, Chakell sentiu paz e tranquilidade. O futuro pode parecer um pouco assustador, mas, com a ajuda do Pai Celestial, também pode ser uma aventura incrível! ●

Essa história aconteceu nos Estados Unidos.

ILUSTRAÇÕES: NATALIE BRISCOE

